

CASE expõe na Expointer máquinas de construção usadas no agronegócio

As retroescavadeiras CASE foram as primeiras a trabalhar no cultivo de arroz irrigado no Rio Grande do Sul e, hoje, metade das vendas do modelo no Estado vão para o agronegócio. A CASE Construction Equipment, por meio da J. Malucelli, sua concessionária no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, participa pela sétima vez consecutiva da Expointer, feira agrícola que acontece entre os dias 30 de agosto e sete de setembro, em Esteio (RS).

A presença da marca reforça a importância do setor, responsável pelas vendas de até 70% das máquinas de construção CASE no Estado.
Uma retroescavadeira 580N estará exposta no estande da CASE IH (Lote 1 – Quadra 61), marca de máquinas agrícolas que, assim como a CASE Construction, pertence à CNH Industrial.
“Como os investimentos em infraestrutura e construção desaceleraram nos últimos dois anos, a participação do agronegócio em nossas vendas só tem subido, ultrapassando 70% das vendas. As máquinas de construção são amplamente utilizadas em várias culturas, mas, no Rio Grande do Sul, há um diferencial importante por causa do uso das retroescavadeiras na cultura de arroz irrigado há mais de 40 anos. Hoje, 50% das nossas vendas de retroescavadeiras – direta ou indiretamente, através dos prestadores de serviço - vão para este segmento”, esclarece José Claudino Moreira, gerente da filial da concessionária CASE no estado.
As retroescavadeiras CASE foram as primeiras a chegar ao Brasil, importadas por empresários do Rio Grande do Sul para trabalhar na cultura do arroz irrigado, em 1968. “As retroescavadeiras trabalham em duas fases da rizicultura. No período do cultivo, ela faz a limpeza dos canais para condução da água até as áreas de cultivo, logo após a semeadura. A semente do arroz só germina e se desenvolve em baixo de uma lâmina de água de aproximadamente 15 a 20 cm. Antes da colheita, a retroescavadeira entra em cena novamente na lavoura para abrir os desaguadores e drenar as áreas, dando assim condições às

colheitadeiras entrarem e efetivamente colher o arroz", explica Moreira.

MÁQUINAS DE CONSTRUÇÃO NA AGRICULTURA
O segmento agrícola vem contribuindo cada vez mais na participação total de vendas da CASE. "O crescimento nas vendas totais da marca para o segmento foi de 35% em 2013 em relação a 2012. E a tendência permanece otimista, pois as máquinas de construção garantem produtividade e qualidade também no agronegócio", afirma o gerente de Marketing da CASE, Carlos França.
Ele esclarece que a utilização das máquinas de construção no agronegócio acontece pela aquisição direta ou aluguel das máquinas. "Boa parte do segmento agrícola opta por locar máquinas para suportar suas atividades seja na manutenção e preparação do solo ou mesmo para suprir a produção, carregar insumos e prestar serviços gerais".

Exemplos de aplicações no campo
MANUTENÇÃO - todas as máquinas de construção são aplicadas no agronegócio. Inicialmente, esta aplicação estava ligada somente à construção e manutenção de estradas e da infraestrutura das fazendas, construção das propriedades, açudes, cercas, entre outros.

CANA – com a mecanização da lavoura, as máquinas de construção também são cada vez mais necessárias nas fazendas e usinas, que buscam a sistematização da produção, garantindo maior eficiência das máquinas agrícolas. Um exemplo é a lavoura de cana-de-açúcar. Motoniveladoras, pá-carregadeiras, escavadeiras e retroescavadeiras são as responsáveis pelas operações de drenagem das áreas, construção de curvas-de-nível e abertura de valas e valetas.

USINAS – as pás carregadeiras na versão canavieira foram desenvolvidas pela CASE para trabalhar em locais com muitas partículas suspensas, como no carregamento do bagaço da cana-de-açúcar. Elas possuem filtros e proteções adicionais (pré-filtro ciclônico do ar do motor, pré-filtro do ar-condicionado, proteções no alternador e bocal do tanque de combustível) além do cooling box com reversão da hélice.

VINICULTURA - nas plantações, as minicarregadeiras e retroescavadeiras implementam toda a infraestrutura necessária para a plantação dos vinhedos: abrir valas, nivelar e preparar terrenos, movimentar materiais e remover bagaço da uva.

GRÃOS – ALGODÃO – ARROZ - fazendas utilizam as motoniveladoras na manutenção e abertura de estradas. As pás carregadeiras são especialmente utilizadas no carregamento de calcário e fertilizantes, utilizadon no preparo do solo antes do plantio. Há exemplos de produções em que uma pá carregadeira CASE W20E movimenta 2.500 toneladas de calcário por dia.

SOJA – as máquinas de construção fazem o transporte, armazenagem e exportação da produção. Escavadeiras hidráulicas, como a CASE CX220B, também descompactam o farelo de soja em armazéns.

AVICULTURA – minicarregadeiras skid CASE são utilizadas na remoção das camas dos

aviários e limpeza dos galpões.

PECUÁRIA - trabalho geral de manutenção, construção, além de carregamento de ração.

CASE Construction Equipment – comercializa e dá suporte a uma linha completa de equipamentos de construção ao redor do mundo, incluindo a primeira retroescavadeira fabricada, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, pás carregadeiras, rolos compactadores vibratórios, tratores de esteira, minicarregadeiras, carregadeiras de esteiras compactas e empilhadeiras. Através dos revendedores CASE, os clientes têm acesso a um verdadeiro parceiro profissional com equipamentos de classe mundial e suporte de pós-venda, garantias líderes de mercado e financiamento flexível. Mais informações estão disponíveis no www.CASEce.com
CASE Construction Equipment é uma marca da CNH industrial NV, líder mundial em bens de capital listada na New York Stock Exchange (NYSE: CNHI) e no Mercato Telematico Azionario da Borsa Italiana (MI: CNHI). Mais informações sobre a CNH Industrial podem ser encontradas online em www.cnhind.com

Foto: divulgação
PG1 Comunicação